

ATUAÇÃO COMO TUTOR NO NAIPD: REFLEXÃO SOBRE INCLUSÃO, DESAFIOS E APRENDIZADO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

¹Anderson Ney de Jesus Silva

¹Emilly Amorim Cardoso

¹Girlan Freitas Meira

¹Maria Eduarda Lemos Santos

¹Cleber Souza de Jesus

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C12 - Outros (Inclusão Educacional e Acessibilidade Acadêmica)

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0007-1826-7917>

INTRODUÇÃO: No contexto da inclusão educacional, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) emerge como uma condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por dificuldades na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. No âmbito acadêmico, o Núcleo de Apoio e Inclusão a Pessoas com Deficiência (NAIPD) atua como suporte para estudantes com deficiência visual, auditiva, psicomotora e oferece atendimento especializado a estudantes neurodivergentes, dentre os quais será dada ênfase, neste relato, ao TEA. A tutoria do NAIPD é uma política de inclusão e desempenha um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem, oferecendo uma estrutura de apoio personalizado. O presente trabalho objetiva relatar experiências e desafios vivenciados, destacando a relevância da tutoria personalizada para o desenvolvimento acadêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo da atuação de um discente no NAIPD da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) como tutor na disciplina de Radiologia e Exames Complementares do curso de Bacharelado em Fisioterapia. No presente trabalho, as observações foram fundamentadas na técnica de observação participante, realizada no período entre 15 de maio e 16 de julho de 2024. Durante esse tempo, houve o acompanhamento do desenvolvimento e das necessidades de um discente diagnosticado com TEA. **RESULTADOS:** A experiência no NAIPD foi vivenciada com ênfase ao suporte individualizado ao discente do curso de Fisioterapia. Foram realizados encontros semanais dedicados à orientação das dúvidas e à construção do trabalho acadêmico da disciplina de Radiologia e Exames Complementares, que ocorria de modo processual no decorrer de 15 semanas. O processo de aprendizagem foi realizado por meio da construção de um relatório fisioterapêutico onde eram coletadas e aprimoradas informações sobre o diagnóstico cinético funcional de uma condição de saúde de um paciente simulado. Neste processo foram realizadas orientações presenciais e virtuais, e ao final, o discente com TEA construiu o seu relatório individual bem como realizou a apresentação oral do trabalho para toda sua turma. Devido a uma colaboração constante entre tutor, núcleo e aluno, foi possível observar êxito na conclusão da disciplina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação do tutor na assistência estudantil foi altamente satisfatória, considerando o êxito final. Logo, essa abordagem demonstrou-se substancial para garantir o acesso e a permanência de alunos com necessidades especiais durante a graduação, legitimando as práticas inclusivas e criando um ambiente acadêmico mais acessível e acolhedor.

Palavras-chave: Inclusão Educacional; Transtorno de Espectro Autista; Tutoria.